



# Relatório Estatístico

1º semestre de 2021



# Sobre o Relatório

A Associação de Terminais Portuários Privados mantém o compromisso com seus associados e com a comunidade em geral, de elaborar relatórios semestrais e anuais, com as estatísticas do Setor. Este ano, o relatório semestral apresenta um novo formato, mais simples e visual.

Com tantas empresas e organizações operando online, a comunicação visual é mais importante do que nunca. Os recursos visuais podem ser mais fáceis de compreender do que palavras, e podem ajudar a preencher a lacuna entre conceitos e palavras, especialmente quando atraem um público com necessidades e experiências diversas.

Todos os dados possuem fontes oficiais e mais detalhes podem ser visto no DATaPort, o banco de dados da ATP, voltado para o setor portuário.

# Cenário Internacional

Ao longo do primeiro semestre de 2021, a economia mundial acelerou o ritmo de recuperação em relação à crise da pandemia de Covid-19. A aceleração é consequência de fatores como a intensificação da vacinação, a redução das restrições à mobilidade de pessoas e a volta do funcionamento de atividades econômicas. Observa-se o aumento da demanda por bens e, ao mesmo tempo, a falta de insumos dada a interrupção de diversas cadeias de produção, gerando o aumento da inflação mundial

O mercado brasileiro seguiu a tendência mundial de aceleração econômica e inflação. Foram US\$ 35,4 bilhões exportados a mais que no mesmo período de 2021. O número de importações também cresceu em US\$ 20,7 bilhões. O resultado foi uma balança comercial **superavitária em US\$ 14,7 bilhões**, alavancada pelo aumento da exportação de minérios, uma das principais mercadorias movimentadas pelos terminais de uso privado.

+35,2%

## EXPORTAÇÕES

Minérios, escórias e cinzas +116%  
Veículos +56,6%



+26,5%

## IMPORTAÇÕES

Ferro fundido, ferro e aço +126,7%  
Plásticos e suas obras +62,5%



+31,4%

## CORRENTE DE COMÉRCIO

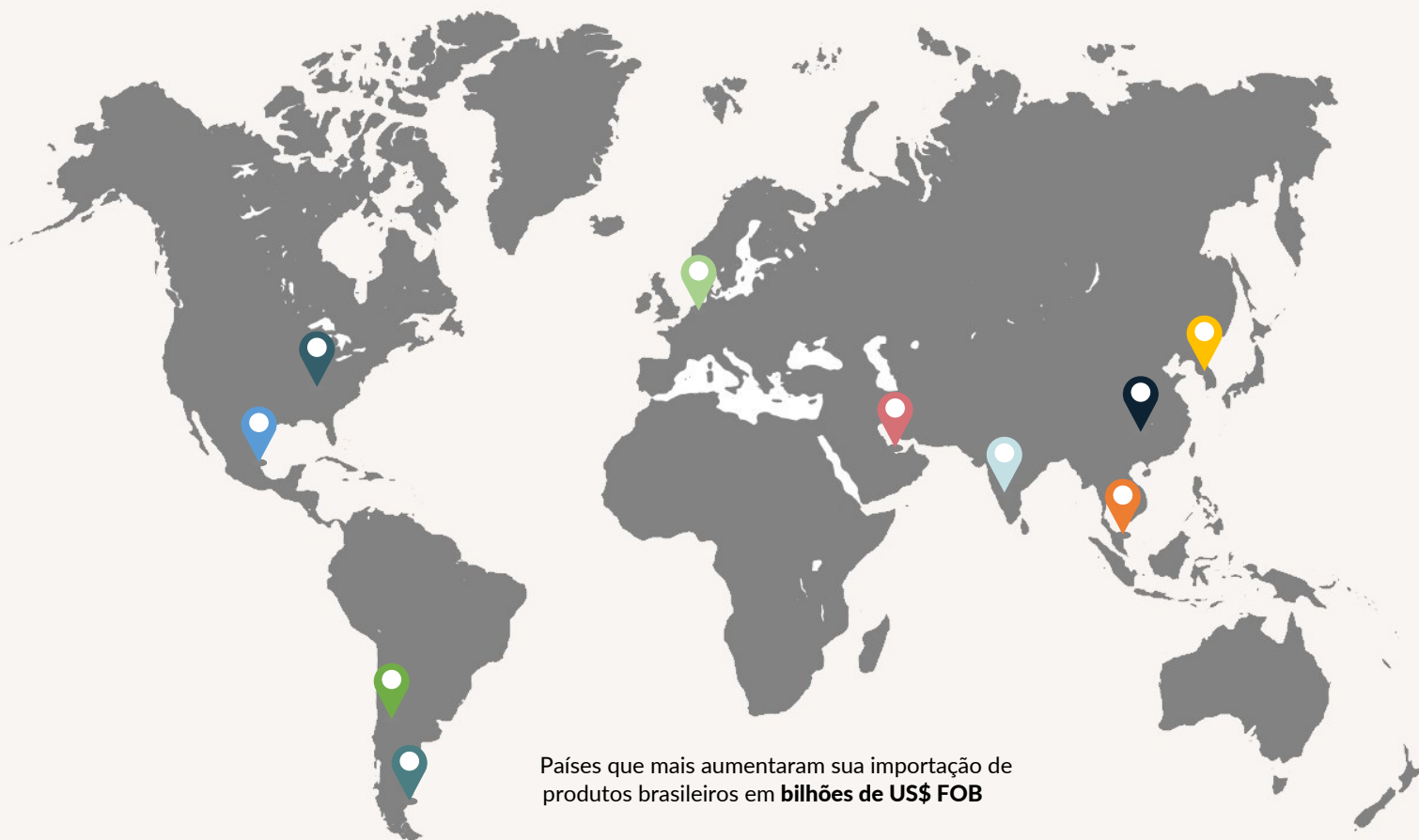


+65,8%

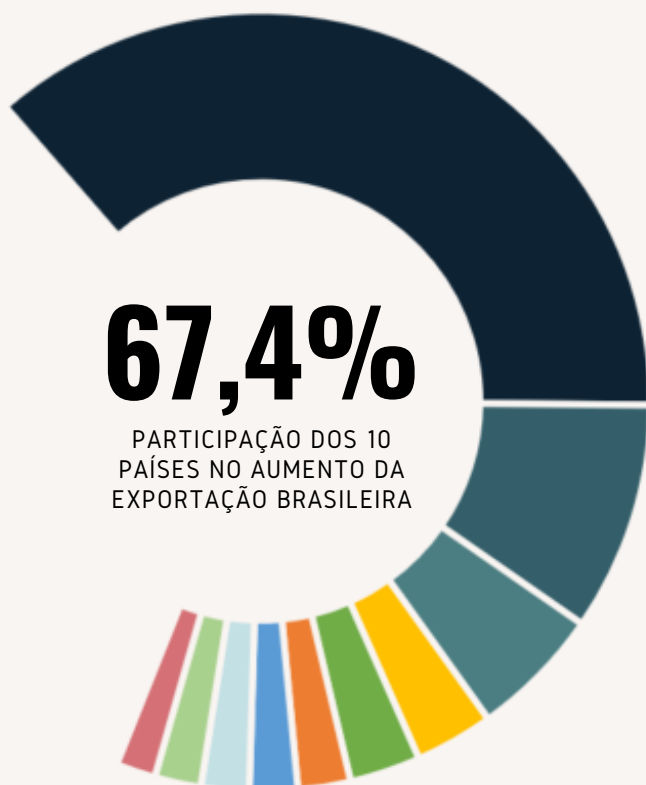
## BALANÇA COMERCIAL



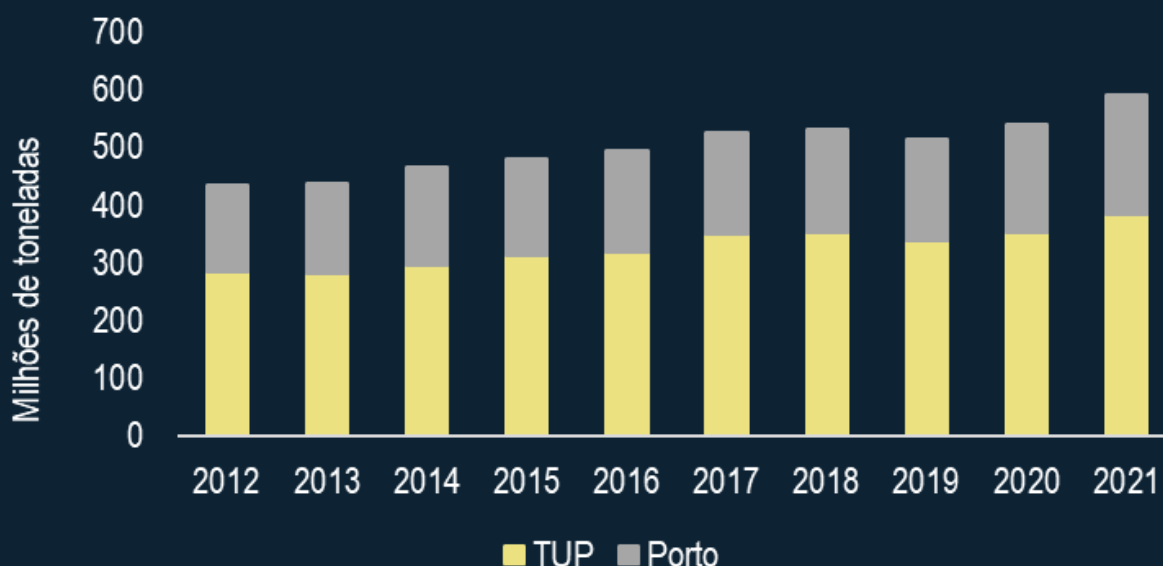
# Exportações Brasileiras



 China + US\$ 12,9	 EUA+ US\$ 3,4
 Argentina + US\$ 1,9	 Coréia do Sul + US\$ 1,1
 Chile + US\$ 1,04	 Malásia + US\$ 0,8
 México + US\$ 0,7	 Índia + US\$ 0,7
 Holanda + US\$ 0,68	 Barein + US\$ 0,58



# Movimentação Portuária



Segundo dados oficiais da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), o sistema portuário brasileiro movimentou **593.971.151 toneladas** no primeiro semestre de 2021. O número mostra uma alta de 52,8 milhões de toneladas (**+9,8%**) quando comparado com o mesmo período de 2020.

Os TUP movimentaram 386,2 milhões de toneladas, mantendo o *market share* de 65% do total movimentado pelos portos brasileiros. Os portos públicos movimentaram 207,7 milhões de toneladas (crescimento de 10,1%).

Os meses de janeiro e março foram os que apresentaram índices de crescimento mais significativos, alcançando aumento de 15,7% no primeiro mês do ano e 13,6% em março. Vale lembrar que ao longo de 2020 o setor portuário brasileiro continuou crescendo, apesar da pandemia. Mesmo com as diversas paralizações, a movimentação dos terminais portuários cresceram mais de 5% em relação à 2019.

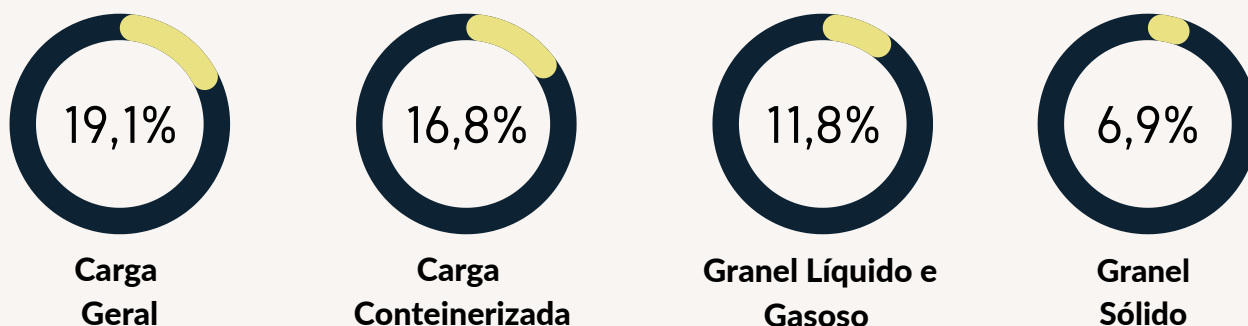
## +9,6%

CRESCIMENTO DA  
MOVIMENTAÇÃO DOS TUP

Assim, quando comparamos o primeiro semestre de 2020 com o primeiro semestre de 2021, não estamos avaliando um período de estagnação e outro de progresso, mas sim dois períodos de desenvolvimento do setor, o que faz com que os números sejam ainda mais significativos.

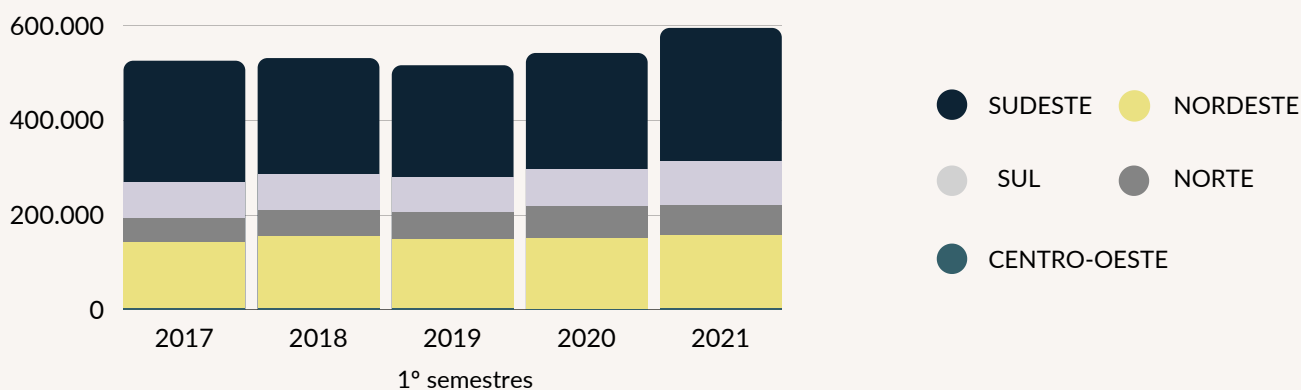
# Movimentação Portuária

O primeiro semestre de 2021 foi positivo para todos os perfis de carga, tanto para TUP quanto para Portos Públicos. Os destaques nacionais foram a Carga Geral e a Carga Containerizada, que cresceram 19,1% e 16,8%, respectivamente. As mercadorias mais movimentadas pelo setor contêineiro foram: Plásticos e suas obras (5,5 milhões de toneladas e um crescimento de 30,9%) e carnes (3,9 milhões de toneladas e crescimento de 2,8%). Dentro do perfil de carga geral, o crescimento significativo de 16,8% é explicado pelo aumento da movimentação de ferro e aço (+34,2%). A movimentação de carga geral aumentou tanto na navegação interior (+37,4%) quanto na longo curso (+16,4%).



Dentro do Granel Sólido os minérios obtiveram um aumento de 10,3% atingindo 190,5 milhões de toneladas movimentadas, já as sementes e frutos oleaginosos como a soja, uma das principais mercadorias movimentadas pelos terminais brasileiros, tiveram uma queda de 4,4%.

A análise da movimentação portuária por região mostra um crescimento significativo das regiões Norte (+24,2%) e Sul (+23,1%) nos últimos 5 anos. A região sudeste continua sendo a região com maior movimentação, passaram pelos terminais desta região mais de 281,2 milhões de toneladas durante o 1º semestre de 2021.





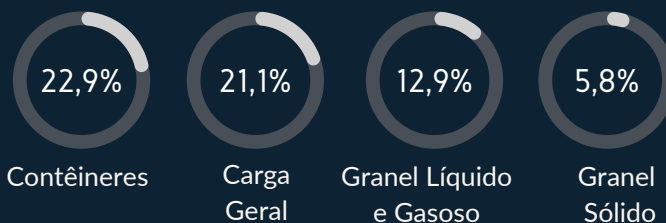
# TUP em Números



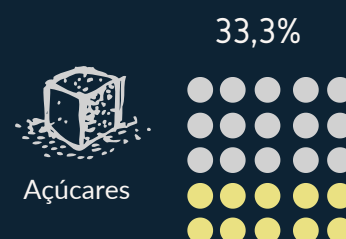
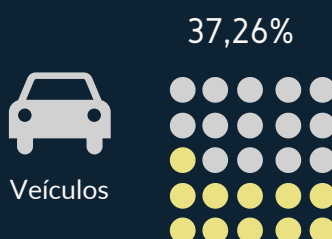
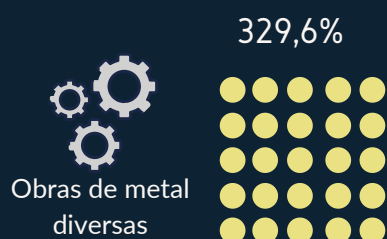
Embarcados 66,6%

Desembarcados 33,4%

## CRESCIMENTO POR PERFIL DE CARGA



## MAIORES CRESCIMENTOS PERCENTUAIS\*



# TOP 5

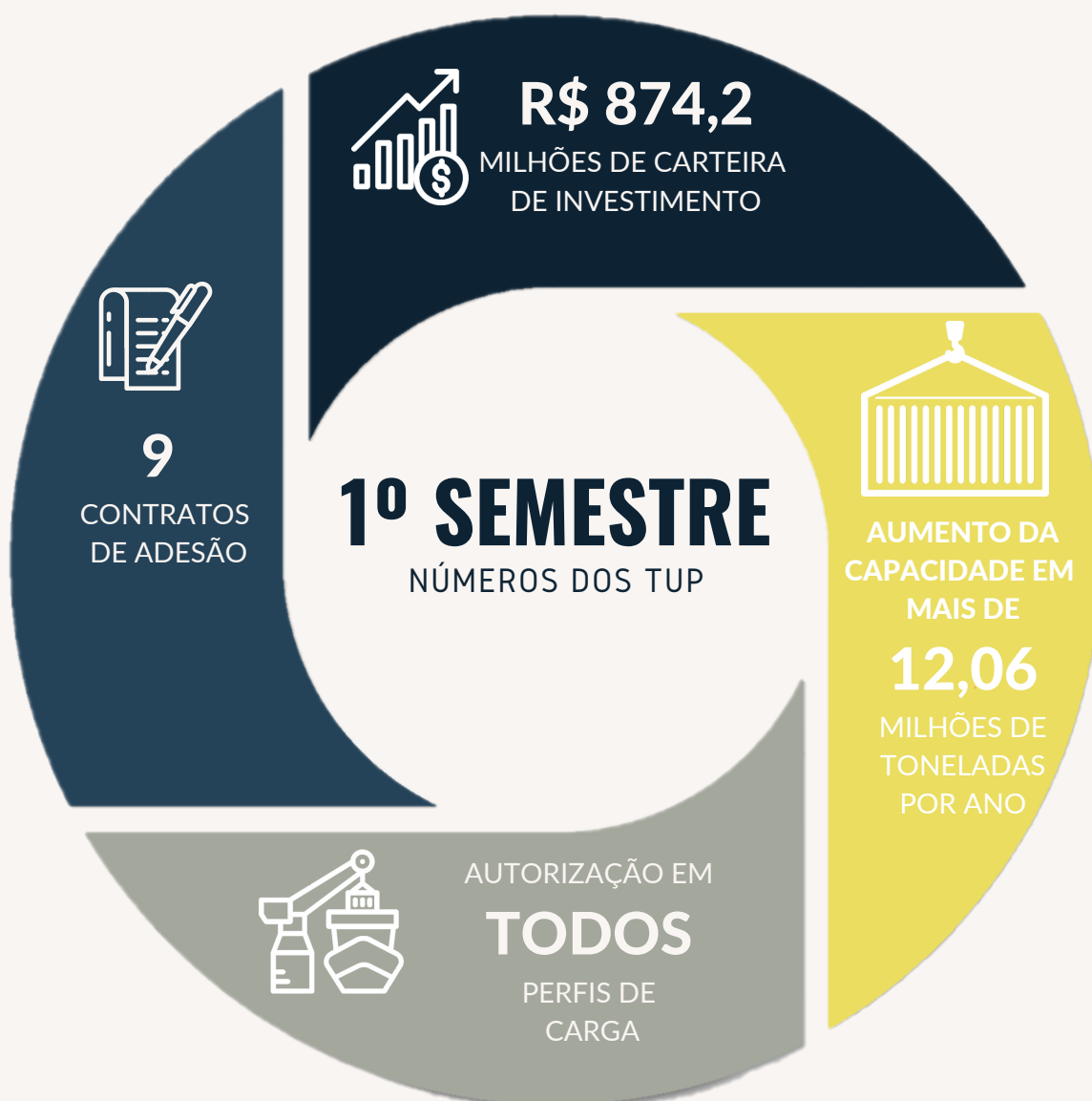
TUPS COM MAIOR CRESCIMENTO PERCENTUAL\*



Para os crescimentos percentuais de mercadorias foi utilizada a mediana como linha de corte para movimentação mínima. Para os TOP5 terminais foi utilizado o percentil 70 como linha de corte

---

# Investimentos







**DATaPort**

O NOVO BANCO DE DADOS  
DO SETOR PORTUÁRIO